

AVALIAÇÃO DO PERFIL BIOQUÍMICO, ADIPOSIDADE CORPORAL E NÍVEIS PRESSÓRICOS DE IDOSOS PERTENCENTES A UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE VOLTA REDONDA- RJ

Cerqueira, J.S.; Nascimento, R.G.B.O.; Maia, A.P.S.; Coldebella, T.S.; Vinheiras, C.S.L. Avelino, A.P.A.; Ferreira, C.C.D.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

O IBGE em 2010 apontou que no Brasil possui 18 milhões de idosos, que representa 12% da população brasileira. Na cidade de Volta Redonda, a população idosa alcança 257.803 habitantes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil lipídico, a glicemia de jejum, a adiposidade corporal e a pressão arterial de um grupo de idosos de Volta Redonda- RJ. O perfil bioquímico foi avaliado a partir das dosagens das concentrações de glicose e perfil lipídico através do método enzimático-colorimétrico. A avaliação de LDL-colesterol foi calculada através da equação de Friedewald. Na avaliação da adiposidade corporal utilizou-se a bioimpedância elétrica tetrapolar. Para a avaliação e classificação da pressão arterial utilizou-se os parâmetros propostos pela VI Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial (2010). Participaram do estudo 84 voluntários, sendo 14 homens e 70 mulheres. Foi observado predomínio de idosos com idade entre 60-69 anos (62%). Foram encontrados os seguintes valores médios para o perfil bioquímico: glicose $95,16 \pm 17,78$, triglicerídeos $151,98 \pm 55,97$, HDL colesterol $44,36 \pm 13,16$, LDL $106,33 \pm 45,5$ e colesterol total $210,39 \pm 51,15$. Os valores médios encontrados para glicose. Quanto ao estado nutricional 4,8% apresentaram magreza, 51,7% eutrofia e 38,1% sobrepeso, já na adiposidade corporal encontramos prevalência de complicações metabólicas associadas à obesidade (72%), seguido de escores acima da média (26%) e na média (2%). Na avaliação dos níveis pressóricos, encontrou-se um maior número de indivíduos classificados como limítrofe ($132 \times 81 \pm 11,1$ mmHg). Concluiu-se que a amostra apresenta fatores de risco cardiovasculares e que avaliação da adiposidade corporal foi mais sensível para diagnosticar complicações metabólicas associadas à obesidade do que o IMC corroborando com outros estudos.

Palavras-chave: Idosos; avaliação bioquímica; adiposidade; pressão arterial.

celia.ferreira@foa.org.br